10. Para efeito do determinado nos n.ºs 5 a 8 da presente portaria, os valores neles mencionados deverão contar-se com observância das seguintes regras:

- a) O ouro amoeado ou em barra: pelo peso em ouro fino à paridade internacional de 35 dólares, dos Estados Unidos da América, por *onça troy*;
- b) As notas e moedas estrangeiras: pelo valor médio entre os últimos câmbios de compra e venda estabelecidos nos termos dos princípios reguladores previstos na alínea c) do artigo 25.º do Decreto-Lei n.º 44 698, de 17 de Novembro de 1962;
- c) As disponibilidades em moedas estrangeiras: pelo valor da relação (*cross-rate*) entre o escudo e a moeda estrangeira, obtida através das respectivas paridades oficiais em termos do ouro ou do dólar dos Estados Unidos da América;
- d) Os títulos cotados em bolsa: pelo valor da última cotação nas Bolsas de Lisboa e Porto, resultante de operações efectuadas;
- e) Os restantes valores: pelos respectivos valores nominais.

11. Os bancos comerciais deverão harmonizar-se com as disposições da presente portaria no prazo máximo de noventa dias.

Ministério das Finanças, 3 de Abril de 1969. — O Ministro das Finanças, *João Augusto Dias Rosas*.

MINISTÉRIO DA ECONOMIA

SECRETARIA DE ESTADO DA INDÚSTRIA

Direcção-Geral dos Combustíveis

Por despacho ministerial de 22 de Março de 1969, foi determinado que os preços de venda ao público dos combustíveis líquidos (gasolina, petróleo, gasóleo e fuelóleo), a partir de 1 de Abril de 1969, sejam os seguintes:

Gasolina I. O. 95 RM:

6\$50 por litro, fornecida nos postos abastecedores, autorizados para o efeito, do continente e ilhas adjacentes.

Gasolina I. O. 85 RM:

5\$60 por litro, fornecida nos postos abastecedores do continente e ilhas adjacentes.

Petróleo:

1\$85 por litro, fornecido aos revendedores em Lisboa. O preço de venda do petróleo ao consumidor é acrescido do diferencial de transporte fixado por despacho publicado no *Diário do Governo* n.º 133, 1.ª série, de 12 de Junho de 1959, e de \$15 por litro correspondente ao diferencial de revenda.

2\$45 por litro, fornecido aos revendedores no continente e ilhas adjacentes, nos postos de abastecimento, quer a granel, quer em taras. O diferencial de revenda de \$15 por litro é acrescido a este preço nos postos de revenda, pelo que o preço a fixar nestes postos é de 2\$60 por litro.

Fuelóleo:

\$90 por quilograma, fornecido a granel nas instalações das companhias distribuidoras em Lisboa. Os preços de venda a granel nas outras instalações das companhias distribuidoras, no continente e ilhas adjacentes, serão obtidos a partir do preço fixado para as instalações de Lisboa.

A Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses o gasóleo e o fuelóleo serão fornecidos a granel, nos armazéns das companhias abastecedoras em Lisboa, aos preços de:

Gasóleo — 1\$40 por litro.

Fuelóleo — \$55 por quilograma.

O Fundo de Abastecimento, pelas vendas feitas à C. P., receberá das companhias abastecedoras \$228 por litro de gasóleo e pagará \$158 por quilograma de fuelóleo.

Para a lavoura é mantida a bonificação de \$70 por litro de gasóleo.

Direcção-Geral dos Combustíveis, 27 de Março de 1969. — O Director-Geral, *Francisco Gonçalves Cavaleiro de Ferreira*.